

público local. Após participar de alguns concursos de karaokê onde obtive bons resultados, inclusive alguns primeiros lugares cantando canções de Elvis Presley, muitas pessoas começaram a me perguntar porque eu não começava a me apresentar profissionalmente, visto que eu tinha traços físicos que lembravam Elvis e timbre de voz semelhante. Estudei o mercado, e vi que havia a oportunidade de trabalhar profissionalmente neste segmento, me preparei com aulas de canto, postura de palco, curso de organização de eventos (pelo Senac) fiz curso de sonorização e iluminação profissional e aos poucos fui conquistando meu espaço até chegar ao ponto que precisei largar uma clínica de estética com 17 funcionários a qual eu era proprietário e profissional da área e me dedicar exclusivamente ao trabalho de Elvis Cover.

### 3- MARCELO NEVES (ELVISTRIUNFAL) Por que o sobrenome Carlini?

**RENATO CARLINI** Meu nome verdadeiro é Carlos Renato, Carlini é um nome artístico, não é meu nome verdadeiro, esse sobrenome foi inspirado em um cover americano chamado "Trent Carlini". Como minha família é toda italiana, achei que combinaria Renato e Carlini um sobrenome típico italiano. O nome pegou, tanto que minha empresa se chama "Carlini Produções artísticas" uma homenagem a este sobrenome que me trouxe muita boa sorte e hoje em dia grande parte do fã clube e contratantes em geral me chamam pelo segundo nome "Carlini".

### 4- MARCELO NEVES (ELVISTRIUNFAL) Você já fez diversos shows como Elvis Cover, qual você destacaria em sua carreira?

**RENATO CARLINI** Toda vez que subo no palco procuro dar o melhor de mim, independente do evento ou quantidade de pessoas, mas dois momentos são inesquecíveis, cito: minha primeira apresentação profissional oficial e minha primeira apresentação para o fã clube Gang` Elvis.

### 5- MARCELO NEVES (ELVISTRIUNFAL) Como é sua apresentação em shows particulares e abertos ao público?

**RENATO CARLINI** No show particular (aniversários, casamentos, festas empresariais) eu tenho a função de, além de fazer o show, entreter os convidados durante todo o tempo, pois nem todos que estão ali são fãs do Elvis e/ou saíram de suas casa para assistir uma apresentação Elvis Cover, naturalmente estão ali para curtir a festa no geral. Muitas vezes a atração é contratada pelo aniversariante, pelo dono da empresa ou pelo noivo



Além disso, ele era um homem excêntrico e extraordinário por ser um branco que escolheu por conta própria o mais extravagante que havia no quesito artigos de vestuário. Sra. Powers sugere ainda que Elvis não só ignorou propositalmente os códigos de vestimenta que caracterizavam a segregação racial na época, como transitou livremente através dos limites dos sexos. Não eram apenas os quadris de Elvis rodando, mas também suas roupas rosas, sua calça comprida volumosa e seu olhar fulminante - que os críticos não hesitaram em "clamar pela evidência do poder que Elvis tinha para destruir a moralidade da juventude americana". "Nós fazíamos muitos negócios étnicos naqueles tempos, e

nos negócios étnicos nós fomos em direção da alta moda com angorás, sedas e lãs, as cores púrpuras, os "chartreuses" e o ouro lamé," recorda Bernard J. Lansky, o proprietário de loja, que tem 77 anos. Foi o Sr. Lansky que vendeu a Elvis a famosa jaqueta de ouro lamé em 1956, pela impressionante soma de \$125. "Elvis estava trabalhando como porteiro de cinema e em suas folgas ele costumava andar pelas igrejas gospel ao redor da cidade para ver como as pessoas ligadas ao gospel se vestiam", Sr. Lansky relembra: "Ele gostou do modo como eles se vestiam. Ele sabia o que estava acontecendo. Ele tinha bom gosto". De fato, o designer de moda Tommy Hilfiger disse que "Elvis era o primeiro menino branco que realmente se vestia de modo "excêntrico" e exagerado. Ele foi um dos primeiros artistas de qualquer raça a visualizar ele mesmo como sendo muito sensual e masculino". Com os seus cabelos e sobrancelhas escurecidos (a cor natural era castanho claro), seus movimentos insinuantes e seus olhos caídos de forma tão sexy, quase que por instinto Elvis conseguia "manipular símbolos" e ser um precursor da celebridade moderna: o progenitor de uma imagem cujo período de vida vem se estendendo por gerações ligadas em sua música. Essas gerações até hoje fazem um poético passeio casual pelas costeletas e as nuances de sua cintura para baixo... "Dos primeiros retratos você pode ver ele fazendo transformações em si mesmo, e escolhendo o visual de melhor bom gosto que ele podia achar, Sr. Strausbaugh disse. "Ele